

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 As montadoras chinesas têm projetos ambiciosos para o mercado brasileiro

Com investimentos em alta, energia solar avança no país

O Brasil se tornou o sexto maior gerador mundial de energia solar. Em 2024, a sua capacidade instalada chegou a 50 gigawatts (GW), atrás apenas de China, Estados Unidos, Alemanha, Índia e Japão, segundo dados apurados pela Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). A energia solar já é a segunda maior fonte da matriz elétrica brasileira, superada pela geração hidrelétrica. O avanço se deve a um forte ciclo de investimentos. Desde 2012, o setor atraiu R\$ 230 bilhões.

Petrobras encontra maior bacia de gás da Colômbia

Depois de seis meses de perfurações, a Petrobras e a colombiana Ecopetrol descobriram a maior bacia de gás da história da Colômbia. O consórcio formado pelas duas petrolíferas encontrou, no poço Sirius-2, volumes de gás superiores a 6 trilhões de pés cúbicos in place (métrica usada pela setor), o que deverá aumentar em 200% as reservas atuais da Colômbia. De acordo com as empresas, serão necessários investimentos de pelo menos US\$ 2,9 bilhões para desenvolver a produção no local.

Montadoras chinesas aceleram negócios no Brasil

Além de desbravar o mercado europeu, provocando estragos entre os concorrentes locais, as montadoras chinesas têm projetos ambiciosos para o mercado brasileiro. Há alguns dias, a GWM, a maior fabricante de veículos do gigante asiático, informou que iniciará a produção de carros no Brasil no primeiro semestre de 2025. Sua meta é fabricar, já no ano que vem, 10 mil carros na planta de Iracemápolis, no interior de São Paulo, ampliando o volume para 40 mil unidades em 2026. De acordo com a empresa, ao menos quatro modelos serão produzidos no âmbito da primeira leva de investimentos. Líder na venda de carros elétricos no Brasil, a também chinesa BYD prevê injetar R\$ 5,5 bilhões

Reprodução



no país, que assim se consolida como o principal mercado da empresa fora da China. A Chery também está de olho no potencial brasileiro, e recentemente anunciou o aporte, em parceria com a Caoa, de R\$ 3 bilhões para a ampliação de sua fábrica em Goiás.

RAPIDINHAS

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) realizou a sua primeira emissão de Letra de Crédito de Desenvolvimento (LCD) no mercado, no valor de R\$ 60 milhões. A operação marca o início da atuação do banco no novo título de renda fixa criado no país e tem por objetivo ampliar a oferta de crédito para o desenvolvimento sustentável.

A operação ocorre poucos dias após a conclusão da regulamentação feita pelo Conselho Monetário Nacional e da habilitação formal da B3, a bolsa de valores de São Paulo, como unidade depositária dos papéis. Com isso, os bancos de Desenvolvimento poderão emitir, por ano, 6,5% de seu patrimônio líquido na forma da LCD.

O Reclame Aqui, portal que avalia a reputação de marcas, colocou um pé na Europa. A empresa comprou 30% da holding Consumer Trust, dona do "Portal da Queixa", que fornece os mesmos serviços em Portugal. Fundado em 2000, o Reclame Aqui prevê faturar R\$ 143 milhões em 2024, um avanço expressivo versus os R\$ 95 milhões faturados em 2023.

A concessionária GRU Airport, responsável pelo Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP), o maior do Brasil, vai investir R\$ 1,4 bilhão na modernização da infraestrutura do terminal. Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o valor faz parte das obrigações previstas no contrato de concessão.

Ozan KOSE / AFP



Sob Trump, cotação do bitcoin dispara

O efeito Trump fez a moeda virtual bitcoin alcançar, nas últimas horas, a inédita marca de US\$ 100 mil por unidade. O recorde foi atingido após a indicação, pelo futuro presidente americano, de Paul Atkins para comandar a agência reguladora do mercado de capitais dos Estados Unidos (SEC). Atkins é um notório defensor das criptomoedas e pretende incentivá-las em sua gestão. Além disso, os investidores também esperam por políticas econômicas mais favoráveis às criptos na administração Trump.

60

é o número de bilionários no Brasil, segundo o relatório *Billionaire Ambitions Report 2024*. Elaborado pelo banco suíço UBS, o levantamento considerou patrimônio em dólares. Juntos, eles possuem US\$ 154,9 bilhões

"O sucesso não deveria ser medido pelo dinheiro que você ganha, mas pela diferença que faz na vida das pessoas"

Michelle Obama, advogada e ex-primeira-dama dos Estados Unidos



ANDREW HARNIK / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / GETTY IMAGES VIA AFP

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília

ANO IV nº 696

São Sebastião recebeu o 1º Mutirão de Cidadania do CIEE

Evento reuniu 512 jovens e ofereceu acesso a serviços públicos, oficinas formativas, palestras, além de oportunidades de estágio e aprendizagem

Com o objetivo de levar serviços essenciais à comunidade, o Centro de Integração Empresa-Escola- CIEE, realizou no dia 22 de novembro, o Mutirão da Cidadania CIEE na Região Administrativa de São Sebastião. Na ocasião, foram atendidos 512 jovens, que compareceram à ação gratuita e receberam informações sobre vagas de estágio e aprendizagem, puderam participar de jogos interativos, oficinas e palestras culturais e educativas, como apresentações artísticas e atividades lúdicas.

O evento reuniu parceiros com foco no atendimento à Saúde, Educação, Cultura e Direitos Humanos e contou também com iniciativas ligadas à educação no trânsito e educação financeira. Os visitantes receberam ainda atendimento da Cáritas, instituição brasileira que atua na acolhida, integração, proteção e promoção de migrantes e refugiados em várias regiões do Brasil; atendimento do Conselho Tutelar, CRAS e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Desde sua fundação, o CIEE é responsável pela inserção de brasileiros no mundo do trabalho e mantém uma série de ações socioassistenciais voltada à promoção do conhecimento e fortalecimento de vínculos de populações prioritárias.



🔗 <https://portal.ciee.org.br/conheca-o-ciee/quem-somos/>

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE
IMPARÁVEL

CONSUMO

Segundo a CNC, ligeira alta se explica pelas compras que costumam ser feitas para as festas de fim de ano

Endividamento volta a crescer

» RAFAELA GONÇALVES

Após quatro meses seguidos de redução, o endividamento das famílias brasileiras apresentou ligeira alta em novembro. Segundo os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a proporção de pessoas com contas a vencer avançou de 76,9% em outubro para 77,0% em novembro.

De acordo com os dados, essa alta reflete o maior uso do crédito para compras de fim de ano, mas também aponta uma gestão mais cautelosa do orçamento. "O aumento sazonal do crédito é esperado nesta época do ano, mas o perfil mais equilibrado das dívidas indica uso mais consciente, com menor impacto na renda mensal", afirma José Roberto Tadros, presidente da CNC.

A inadimplência também segue em alta, com 29,4% das famílias reportando dívidas em atraso no último mês, maior patamar desde outubro de 2023. O número de consumidores que afirmam não ter condições de quitar suas dívidas aumentou de 12,6% para 12,9%.

A pesquisa reforça que as famílias de menor renda enfrentam mais dificuldades. Entre as que recebem de 0 a 3 salários mínimos, o endividamento aumentou para 81,1%, o maior índice entre todas as faixas. Essas famílias também registraram o maior percentual de inadimplência, com 37,5% relatando dívidas

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



O consumo para o Natal elevou o endividamento para 77%, em outubro

em atraso, e 18,5% afirmando não ter condições de quitar os débitos.

Por outro lado, famílias com renda acima de 10 salários mínimos reduziram seu endividamento para 66,7%, com 14,6% reportando dívidas em atraso e apenas 5% afirmando não ter condições de pagá-las. Esse comportamento reflete maior capacidade de planejamento financeiro e menor dependência de crédito.

Cartão de crédito

O cartão de crédito continua sendo a principal modalidade de dívida, presente em 83,8% das famílias endividadadas, embora tenha registrado queda de 3,9 pontos percentuais em relação a novembro de 2023. Já o crédito pessoal manteve-se em

destaque, com crescimento de 2,5 pontos percentuais na comparação anual.

O percentual de consumidores que se consideram "muito endividadados" caiu para 15,2%, o menor nível desde novembro de 2021. A confederação projeta que o endividamento continuará crescendo em dezembro, impulsionado pelas compras de Natal. O economista-chefe da CNC, Fabio Bentes, destaca que a recuperação do consumo das famílias depende de uma gestão responsável do crédito. "Apesar de um leve aumento do endividamento, o impacto na renda mensal tem diminuído, refletindo o esforço das famílias em manter suas contas equilibradas mesmo diante de adversidades econômicas", observa.